

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO INE - 2016



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO INE - 2016

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE 2016

Presidente

Oswaldo dos Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Directora Administrativa e Financeira

Maria Gorete Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Avenida Cidade de Lisboa, n.º 18, Fazenda

Cx. Postal n.º 116, Praia

República de Cabo Verde

Telf.: +238 261 38 27 * Fax: + 238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Coordenação, Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

ÍNDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
1 ATIVIDADES	10
1.1 ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS	10
1.2 ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS	25
2 RECURSOS FINANCEIROS	27
2.1 RECEITAS	27
2.2 DESPESAS	28
3 RECURSOS HUMANOS	30
4 ANEXOS.....	31
4.1 LISTAGEM DOS PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE COOPERAÇÃO	31

TABELAS

Tabela 1 - Receitas dos Parceiros de Desenvolvimento Internacionais	28
Tabela 2 - Execução Financeira de 2016.....	29

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalhadores do INE por vínculo Laboral e sexo em 2016	30
Gráfico 2 - Contratos Celebrados em 2016 por função	30

SIGLAS E ABREVIATURAS

INE	Instituto Nacional de Estatística
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
CAPI	Computer Assisted Personal Interviewing
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DEDS	Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística
IDRF	Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias
IGT	Inspeção-Geral do Trabalho
GAO	Grupo de Apoio Orçamental
GPS	Governança, Paz e Segurança
ICIEG	Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IMC	Inquérito Multiobjectivo Contínuo
IPC	Índice de Preços no Consumidor
NEPAD	The New Partnership for Africa's Development
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RNI	Registos Notariado e Identificação
SCN	Sistema Nacional de Contabilidade
SHaSA-GPS	Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África – Governança, Paz e Segurança
UNDAF	United Nations Development Assistance Framework
UCPNLP	Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza
IAEG	Inter-Agency Expert Group dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ECOSOC	Conselho Económico e Social das Nações Unidas

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento descreve, de uma forma global, as atividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) durante o ano de 2016, em decorrência da execução do seu Plano de Atividades do mesmo ano, detalhando os resultados obtidos nas áreas de produção e difusão estatística, bem como nas áreas que são transversais à produção estatística. Apresenta informações referentes à cooperação institucional, particularmente aos ganhos consideráveis conseguidos pelo INE tanto em relação às instituições nacionais no uso de fontes administrativas para fins estatísticos como também à escala internacional sobretudo no que respeita aos compromissos internacionais. Acresce ainda que este documento contém informações sobre os recursos humanos e financeiros afetos à atividade estatística do INE em 2016.

O ano de 2016 foi marcado pela nomeação e funcionamento do Conselho de Administração do INE, a discussão e aprovação da nova macroestrutura do INE, o empossamento de novos dirigentes (Directora de Estatísticas Demográficas e Sociais, o Director do Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação, o Director do Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais e o Director do Departamento das Contas Nacionais). Igualmente, foram nomeados e instalados o Conselho Nacional de Estatística (CNEST) e o Conselho Fiscal, estando o INE com todos os seus órgãos a funcionar plenamente.

Durante o ano de 2016, o INE divulgou cerca de 53 publicações¹. Foram feitas várias apresentações públicas dos resultados estatísticos designadamente Emprego 2015, Condições de Vida dos Agregados Familiares 2015; IIIº Inquérito às Despesas e Receitas Familiares 2015; Cultura Desporto e Lazer 2015, Contas Nacionais Definitivas 2014, Estatísticas dos Transportes, Estatísticas do Ambiente, entre outras. Para além da produção das estatísticas correntes, esta instituição realizou três operações estatísticas em 2016 nomeadamente o Inquérito Anual às Empresas, o Inquérito Multiobjectivo Contínuo (com vários módulos) e o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas, época baixa e época alta. Conclui ainda o tratamento dos dados de algumas dimensões do IIIº Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IIIº IDRF) de 2015.

De forma a reforçar a cooperação institucional, o INE recebeu dezenas de missões de instituições internacionais e participou em muitos eventos internacionais dos quais destacam-se a 47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas em Nova Iorque, *Task Force on the production of a Manual for measuring corruption* em Viena,

¹ As Publicações podem ser descarregadas no Site do INE, ine.cv

Formation Régionale em Leadership de PARIS21 à Dakar; 4th Meeting of the Expert Group on ICT Household Indicators (EGH) and 7th Meeting of the Expert Group on Telecommunication/ICT Indicators (EGTI) em Genebra; 12º Simpósio de Desenvolvimento da Estatística em África (ASSD) na Tunísia; 10ª Reunião do Comité dos Diretores Gerais dos Institutos Nacionais de Estatística (CoDGs) em Abidjan, Understanding Effective Access to Justice realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em Paris e 5ª Sessão da Comissão de Estatística para a África (StatCom-Afrique), entre outras.

Na 47ª Comissão de Estatística das Nações Unidas foi apresentado e aprovado o Roteiro do Grupo Praia; também foi criado Grupos de Trabalho sobre indicadores sem metodologias consensualizados (indicadores Tier III) referentes ao Objetivo 16 de Desenvolvimento Sustentável (ODS 16) pelo Comité de Pilotagem do Grupo.

Como membro do Inter Agency Expert Group on Sustainable Development Goals (IAEG-SDG), que tem como propósito criar e monitorar um quadro de indicadores para supervisionar os objetivos e metas da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015, o INE trabalhou na consolidação dos indicadores globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS em português e SDG em inglês) e também na atribuição de Tier aos 231 indicadores. Neste sentido, há que destacar o forte envolvimento do INE no IAEG-SDG, tendo participado em vários encontros à distância e encontros presenciais.

O INE realizou em Paris a 2ª reunião do Grupo Praia, em parceria conjunta com a OCDE e The Partnership in Statistics for Development in the 21st Century (PARIS21). O objetivo da reunião foi a discussão das atividades do Grupo Praia com vista à sua aceleração e identificação de estratégias de execução. Também o INE participou em encontros virtuais e presenciais sobre o ODS 16 liderado por PNUD.

Para a avaliação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2012-2016, o INE recebeu uma missão conjunta de avaliação externa independente constituída por representantes do Secretariado de PARIS21, da Comissão Económica das Nações Unidas para África (CENUA), do Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana (AFRISTAT) e do Instituto Nacional de Estatística (INS) de Côte d'Ivoire. Esta missão, para além de efetuar a avaliação, serviu para formular recomendações para a elaboração da próxima Estratégia que cobrirá o período 2017-2021.

Em relação aos eventos realizados, destacam-se o Seminário Nacional sobre as Estatísticas do Ambiente e a Comemoração dos 20 anos da criação do INE. No âmbito da comemoração dos seus 20 anos, foram realizadas, durante 3 meses, várias

atividades a saber: Caminhada Ecológica à Serra Malagueta, Seminário Nacional sobre Cultura, Desporto e Lazer, Exposição das Publicações do INE na Rua Pedonal, Comemoração do Dia Africano de Estatística com a divulgação dos resultados preliminares do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (III IDRFB), das Estatísticas dos Transportes 2014 e 2015, das Contas Nacionais 2014 e do Novo Site do INE; Recolha de alimentos não perecíveis a favor dos infetados e afetados pelo VIH Sida, Preparação de fotografias dos antigos dirigentes para colocação na sala de reunião do INE; Palestras em diferentes universidades e Jornada Interna em Comemoração aos 20 anos do INE que culminou com a visita da sua excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde e a assinatura de protocolo de colaboração entre as duas instituições.

O INE tem conseguido bons resultados e implementado grandes projetos graças à parceria com instituições como Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, a Cooperação Espanhola, a Cooperação Luxemburguesa e, também, com instituições congénere como o INE de Portugal; Instituto de Estatística e de Estudos Económicos do Grande Ducado do Luxemburgo (STATEC); Alto Comissariado do Plano de Marrocos, Instituto Nacional de Estadística das Canárias (ISTAC), entre outras.

O INE agradece a todas as famílias cabo-verdianas e empresas pela colaboração dada na produção estatística durante o ano de 2016.

1 ATIVIDADES

1.1 ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

1.1.1 ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS VITAIS

As estatísticas vitais referem-se aos nascimentos, casamentos, óbitos e encontram-se em fase de atualização permanente. Os verbetes de nascimentos e óbitos são transmitidos pela Direção Geral do Registo, Notariado e Identificação (RNI) do Ministério da Justiça, através das conservatórias de Registo e provêm das estruturas de saúde. São informações de base para a elaboração do Anuário Estatístico do Ministério da Saúde.

O Novo Código do Registo Civil (Lei nº 75/VIII/2014) que entrou em vigor em 10 de Dezembro de 2014, incide sobre a obrigatoriedade de declarar o registo dos nascimentos, óbitos e de comunicar a ocorrência².

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Organização, atualização, verificação e digitação dos verbetes de estatísticas vitais e atualização das bases de dados;
- Conferência anual de dados de óbitos de 2015 com o Ministério da Saúde;
- Tratamento e análise das bases de dados (nascimento, óbitos, casamentos) de 2015 transmitidos pela Direção Geral do RNI;
- Automatização dos processos de tratamento em STATA;
- Definição de um plano de tabulação para uma publicação anual e publicação trimestral
- Elaboração da publicação de 2015 em curso.

1.1.2 INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTINUO

O Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) é um sistema integrado de recolha de dados por módulos usando o Personal Digital Assistance (PDA) e cujos resultados são representativos a nível concelhio. Em 2016, o IMC teve os Módulos de inquérito

² Fixa novas medidas de reforço do registo dos eventos: (i) Os nascimentos devem ser registados em estabelecimentos de saúde onde aconteceram antes da alta. Nascimentos que ocorrem fora dos estabelecimentos de saúde devem ser registados num prazo de 15 dias (artigo 82); (ii) Os óbitos devem ser registados no prazo de 48 horas após a sua ocorrência (artigo 179); (iii) O casamento religioso deve, no prazo de 3 dias, enviar a uma conservatória ou delegação do registo civil, o duplicado do assento a fim de ser transcrito (artigo 147).

seguintes: Emprego e mercado do trabalho; formação profissional; condições de vida; educação e alfabetização; migração interna e internacional; governança, paz e segurança (GPS).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

IMC - 2015 - 4º trimestre

- Tratamento dos dados - consolidação CAPI -Codificação, apuramento das bases de dados, edição dos resultados;
- Apresentação dos resultados e elaboração de relatórios:
 - Emprego, mercado do trabalho e formação profissional;
 - Condições de vida dos agregados familiares;
 - Cultura, Desporto e Lazer.

IMC- 2016-4º trimestre

- Parametrização do IMC 2016;
- Formação dos inquiridores, controladores e supervisores;
- Recolha de dados e supervisão (4º trimestre de 2016):
 - Módulo Emprego;
 - Módulo Condição de Vida;
 - Módulo Educação;
 - Módulo Migração;
 - Módulo GPS.

1.1.3 ESTATÍSTICAS DO EMPREGO E MERCADO DE TRABALHO

O Módulo Emprego fornece os principais indicadores do emprego e mercado de trabalho a fim de se conhecer as tendências e o dinamismo do emprego em Cabo Verde. A publicação do *IMC 2015 - Estatísticas do Emprego e Mercado do Trabalho* fornece os indicadores chave do mercado do trabalho³. Por outro lado, o INE trabalhou no tratamento e codificação das bases de dados de 2013 e 2014 do Quadro do Pessoal vindo da Inspeção Geral do Trabalho.

³ <http://ine.cv/publicacoes/estatisticas-do-emprego-e-mercado-do-trabalho-5/>

1.1.4 POBREZA E CONDIÇÕES DE VIDA

Condição de Vida das Populações

Através do IMC 2015, foi possível atualizar os indicadores **de condição de vida das** relativamente aos progressos efetuados no domínio de acesso à água, saneamento, condição de habitação, posse de bens duradouros, etc.



Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias

No âmbito do IIIº Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias (IDRF) foram desenvolvidas pelo Gabinete do IDRF várias atividades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Conclusão da recolha de dados no terreno;
- Digitação de dados;
- Exploração e tratamento dos dados (Apuramento, verificação de qualidade, estruturação de bases de dados);
- Criação e implementação de um comité nacional de adoção e validação da metodologia de medição da pobreza;
- Produção dos resultados preliminares - finalização programas de tratamento e cálculo dos principais indicadores;
- Validação dos primeiros resultados sobre o consumo e a pobreza pelo Comité;
- Disseminação dos principais resultados preliminares sobre o consumo e a pobreza em 18 de Novembro.

Está em curso a elaboração da Publicação dos resultados preliminares e a preparação do relatório final sobre o perfil da pobreza.

1.1.5 MIGRAÇÕES

Desde 2015, foi consolidada a extração das informações constantes do sistema PASSE da Direção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF), o qual fornece estatísticas de entradas e saídas do território nacional. Não obstante algumas incoerências ainda registadas na base de dados do referido sistema, as informações existentes permitiram a produção de estatísticas de migração. A DEF atribuiu ao INE uma plataforma eletrónica de acesso aos dados.

No quadro da consolidação das informações e a pedido do Director da DEF, o INE acolheu durante o primeiro trimestre de 2016, uma estagiária que iniciou a elaboração de um documento metodológico de tratamento dos dados.

1.1.6 DIFERENÇAS E DESIGUALDADES DE GÉNERO



Em colaboração com o Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) e ONU-Mulheres, o INE participou no desenvolvimento do Observatório de Género. É um instrumento técnico virtual de apoio à ação no campo da igualdade de género que pretende dar acesso a dados, artigos e informações de promoção da igualdade e equidade de género em Cabo Verde. A plataforma eletrónica alojada no *Web site* do INE foi apresentada publicamente e divulgada em Dezembro (<http://ine.cv/ObservatorioGenero/>).

O referido Observatório apresenta indicadores quantitativos e qualitativos nas áreas da autonomia física da mulher, autonomia económica, tomadas de decisões, demografia, bem como nas leis e políticas públicas nacionais que atuam na área de promoção da igualdade e equidade de género.

1.1.7 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, na qualidade de membro do Inter Agency Expert Group on Sustainable Development Goals (IAEG-SDG), trabalhou na **consolidação dos indicadores globais** dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até Março de 2016, altura em que o quadro de indicadores foi aprovado pela Comissão de Estatística das Nações Unidas. Trabalhou **na atribuição de Tier aos 231 indicadores**, sendo Tier I, os indicadores com metodologia internacionalmente reconhecida e que os dados estão disponíveis a nível global, Tier II a metodologia é internacionalmente reconhecida, mas ainda não existem dados para um número suficiente de regiões e países, e por último, Tier III que são indicadores sem metodologia internacionalmente reconhecida.

Seguindo a solicitação da Comissão de Estatística das Nações Unidas, o IAEG-SDG iniciou o processo de refinamento e revisão de indicadores através da definição dos critérios e periodicidade dos mesmos.

A terceira atividade incidiu sobre a criação de subgrupos de trabalho em domínios específicos, a saber: o Subgrupo de Informação GeoEspacial; o Subgrupo de SDMX; o Subgrupo de Interligações e o Subgrupo de desagregação dos dados. Este último veio

a ser extinto devido ao número elevado de membros interessados e passou a fazer parte da atividade do grupo principal. Em Abril de 2016, o INE solicitou a participação nos Subgrupos de SDMX e Informação Geoespacial, o que foi concedido e atualmente há dois técnicos que trabalham nestes subgrupos.

Como referido anteriormente, o INE participou ativamente no IAEG-SDG, bem como em vários encontros virtuais e presencial em 2016.

1.1.8 JUSTIÇA E SEGURANÇA

RELATÓRIOS SOBRE A SITUAÇÃO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Publicação do Relatório GPS 2013;
- Apoio às instituições (MAI, PN-DEF, PJ, CSMP, CSMJ, Casa de direito) na organização e publicação de relatórios sobre a situação da Justiça e da segurança:
 - Anuário Estatístico do Ministério da Administração Interna (MAI) para os anos 2014 e 2015 que abrange as estatísticas de ocorrências, de fronteiras e estrangeiros, de viação e segurança rodoviária;
 - Relatório anual do Conselho Superior de Magistratura Judicial (CSMJ) sobre a situação da justiça para o ano judicial 2015/2016, apresentado na Assembleia Nacional pelo sétimo ano consecutivo;
 - Relatório do Conselho Superior de Ministério Público (CSMP), relatório anual da situação da justiça 2015/2016, apresentado na Assembleia Nacional pelo sexto ano consecutivo.

GRUPO PRAIA EM ESTATÍSTICAS DE GOVERNANÇA

Segundo os anteriores Relatórios de Atividades, Praia City Group visa desenvolver um Manual de Estatísticas de Governança que contenha procedimentos e metodologias estatísticas de medição de governança, paz e segurança mas estatísticas oficiais, permitindo deste modo que as instituições nacionais e internacionais com responsabilidades em matéria de produção estatística possuam um referencial metodológico destinado à formulação e monitoramento de políticas e programas de desenvolvimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Grupo Praia em Estatística de Governança trabalhou as seguintes atividades ao longo de 2016:

- Advocacia para a aprovação do Roteiro junto da Comissão de Estatística das Nações Unidas e dos parceiros. Para o efeito, o INE coorganizou os seguintes eventos:
 - “Desenvolvimento de um quadro de indicadores para a agenda de desenvolvimento pós-2015”;
 - “Medindo o Objetivo 16” (Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, providenciar justiça para todos e promover instituições responsáveis e inclusivas a todos os níveis);
 - “Encontro da Rede Virtual relativamente aos indicadores do SGD16”;
 - “Um plano de ação para uma revolução de dados a nível nacional”.
- Participação em encontros internacionais em torno dos SGD16, com destaque para o projeto de implementação do SGD16 liderado por PNUD em Cabo Verde.
- Criação dos grupos de trabalho, tendo participado ativamente na determinação dos indicadores Tier III do SGD16.
- Preparação e execução da segunda reunião presencial dos membros do Grupo Praia, o que ocorreu em Paris de 4 a 6 de Julho. O encontro pretendia ser um momento catalisador para as cinco atividades do Grupo Praia. Deste modo, a reunião foi dividida em sessões em torno de cada uma das atividades e, por outro lado, foi possível delinear os próximos passos. Os membros demonstraram um forte engajamento.
- Durante os meses subsequentes, iniciou-se, com a mudança da Presidência do INE, o processo de integração dos dossiers, discussão sobre o alargamento da equipa nacional afeto ao Grupo Praia, definição do figurino institucional deste Grupo na nova orgânica do INE, participação em encontros internacionais, recolha de opiniões e experiências de vários parceiros/membros integrantes do Grupo, etc. Ao mesmo tempo, algumas atividades descritas na versão em português do Relatório começaram a ser desenvolvidas mormente a seleção da Secretária do Grupo, discussão com alguns funcionários, troca de comunicações com os membros, etc.

- Em novembro, o Secretariado do Grupo Praia foi reforçado com uma Secretária internacional para um período de 5 meses, conforme previsto no Relatório da segunda reunião.
- O Relatório da segunda reunião de Paris foi traduzido em inglês e submetido aos membros do Steering Committee (SC) para apreciação. Após a aprovação, o Relatório foi partilhado com os membros do Grupo Praia.
- Além dos membros do Conselho de Administração, a equipa nacional do Secretariado do Grupo Praia foi alargado com mais quatro membros, na maioria os mais experientes do INE e provenientes de várias áreas (metodologia, planeamento, estatística, demografia, economia, etc.).
- Foi elaborado um Plano de Trabalhos para 2017 em articulação com os documentos existentes nomeadamente o Roteiro. A primeira versão do Plano foi submetida aos membros do Steering Committee par análise e discussão posterior. Ao mesmo tempo, foi produzido um folheto informativo sobre o Grupo Praia (em três línguas: Português, Francês e Inglês).

1.1.9 CULTURA, DESPORTO E LAZER

O documento metodológico para a produção das estatísticas de Cultura, Desporto e Lazer define os conceitos e as metodologias para a recolha dos dados, os indicadores, o tratamento, os procedimentos de análise de dados e o mecanismo de coordenação dos intervenientes do sector de CDL.

Em Novembro de 2016, o INE promoveu um seminário nacional de estabelecimento de parcerias, apresentação e validação da metodologia, e dos formulários de recolha de dados. Das recomendações, sobressaiu a necessidade de definir um arranjo institucional para assegurar a produção estatística, reforçar a cooperação interinstitucional e o engajamento das instituições no fornecimento de dados.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Elaboração/consolidação do documento metodológico;
- Seminário de validação do documento metodológico e instrumentos de recolha;
- Coordenação e desenvolvimento de parceria com os intervenientes do sector da cultura e desporto;
- Apresentação dos resultados do módulo CDL introduzido no Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC4º trimestre) que permitiu:
 - Identificar características socioculturais dos Cabo-Verdianos;

- Avaliar a frequência das atividades de lazer;
- Estimar os gastos com a prática do lazer;
- Dispor de informações sobre as atividades culturais do lazer e atividades desportivas.

1.1.10 AMBIENTE

A consolidação metodológica para a produção das estatísticas do ambiente marcou o ano 2016. Em Março, foi validado o documento metodológico que descreve o processo para a implementação do Sistema Integrado de Estatísticas do Ambiente (SIEA) de Cabo Verde, baseado no Quadro de Referência para o Desenvolvimento das Estatísticas do Ambiente (Framework for the Development of Environment Statistics - FDES 2013).

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Seminário de apresentação e validação do documento metodológico;
- Missão de assistência técnica para o reforço de capacidade na produção de dados estatísticos do ambiente;
- Reforço de capacidade técnica para a consolidação metodológica;
- Definição do conteúdo para a publicação de um compêndio para as estatísticas do ambiente;
- Coordenação e desenvolvimento de parceria com os intervenientes do sector;
- Publicação de indicadores ambientais de fontes administrativas;
- Publicação do inquérito sobre a Recolha e o Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos para o ano de referência 2013, realizado em parceria com a Direção Nacional do Ambiente.

1.1.11 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em parceria como o ex-Ministério do Ensino Superior Ciência e Inovação (MESCI) e o NEPAD, o INE iniciou a produção das estatísticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), com o propósito de obter um conjunto de informações sobre as atividades de investigação científica nas ONG's, Universidades e institutos de pesquisas, e ao nível das empresas e atividades de inovação das empresas. O Inquérito de investigação científica foi conduzido pelo MED.

A pesquisa de inovação foi anexada ao Inquérito Anual às Empresas (IAE) de 2015 e desenvolvida pelo INE em colaboração com a equipa do IAE. Permitiu dispor de

informação de inovação das empresas (em termos de produtos, processos, e organizacional e de marketing), estimar as despesas com as atividades de inovação, o impacto das inovações no desempenho das empresas, etc.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Tratamento e edição dos resultados dos inquéritos sobre Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Análise dos resultados em parceria do referido Ministério;
- Elaboração da Publicação.

1.1.12 INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA, IDSR-III

O Decreto-lei⁴ n.º24/2015 que estabeleceu as normas a que deve obedecer o IDSR III, fixou a sua realização de Março de 2015 a Maio de 2016. No entanto, para o seu financiamento, o INE recebeu, em Março de 2016, o desembolso de 40,988,533 escudos de um empréstimo acordado ao país pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). De igual modo, alguns parceiros designadamente o PNUD apoiou financeiramente a aquisição de materiais e equipamentos que vão ser utilizados nessa operação estatística. Com os atrasos verificados desde de 2013, o IDSR III irá constituir a maior operação estatística do INE em 2017.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- No âmbito da preparação do IDSR, em Fevereiro 2016, um encontro de trabalho entre o INE e o Ministério da Saúde (MS) permitiu redefinir a programação das atividades e delinear os próximos passos⁵;
- Sessões de revisão e validação dos questionários envolveram técnicos do INE e do MS. Trabalhos realizados:
 - Questionário Agregado revisto;
 - Questionário individual mulher revisto;
 - Questionário biomarcador revisto;
 - Questionário Homem está não concluído.

⁴ Publicado no BO n.º 27 – Iª série a 21 de Abril de 2015.

⁵ Encontros precedentemente realizados: 12 de Fevereiro de 2013, primeira reunião de fixação dos objectivos do IDSR-III. Participaram no encontro o INE, o MS, a DNP, o escritório das NU em Cabo Verde, incluindo do UNFPA, a OMS; 23-28 de Junho de 2015 visita de Mohamed Ayad, Directeur d'Utica International em Praia, e 26 de Junho foi organizado um Atelier de revisão; Segundo encontro dos parceiros do IDSR-III, 26 de Junho de 2015, no MS.

1.1.13 ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ESTATÍSTICA (ENDE)

De 2012 a 2016, o Sistema Estatístico Nacional desenvolveu as suas atividades estatísticas alicerçadas no documento orientador designado Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE). A ENDE 2012-16 vem na sequência da Agenda Estatística de 2006-2016.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Coordenação da ENDE 2012-2016;
- Seguimento e avaliação da implementação da Agenda;
- Avaliação da implementação da ENDE
- Identificação das atividades prioritárias a implementar antes do término do ano.

Em conformidade com a prática na matéria, uma missão conjunta⁶ esteve na Praia, em Maio de 2016, para uma avaliação independente da implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2012-2016.

Depois de quatro anos e quatro meses de execução, a ENDE atingiu uma taxa de execução satisfatória (no mês de Maio/2016). As principais operações estatísticas planeadas foram realizadas. A taxa global de realização das atividades incluídas no plano de ação da ENDE 2012-2016 foi de 78%, sendo que ainda não havia terminado a vigência da ENDE. Tem sido identificado como constrangimentos maiores o financiamento das actividades, a falta de Conselho de Administração do INE, a coordenação deficiente do Sistema Estatístico Nacional por falta de nomeação do Presidente do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), enfatizando que o CNEST não se reunia desde 2013.

Contudo, em julho de 2016 foi nomeado o Conselho de Administração do INE, em novembro do mesmo ano o Presidente do Conselho Nacional de Estatística e ainda nesse ano o Conselho Fiscal. Todos esses órgãos entraram em pleno funcionamento em 2016, situação que permite dizer que o quadro legal do Sistema Estatístico Nacional melhorou consideravelmente, após maio de 2016.

⁶ A missão foi composta por representantes do Secretariado da Parceria para o Desenvolvimento da Estatística no século XXI (PARIS21), da Comissão Económica das Nações Unidas para a África (CEA), do Observatório Económico e Estatístico da África subsaariana (AFRISTAT) e do Instituto Nacional de Estatística (INE) de Côte d'Ivoire.

1.1.14 CONTAS NACIONAIS

Durante o ano 2016, o INE publicou as Contas Nacionais definitivas de 2014⁷. Essas Contas disponibilizam o PIB nas óticas da oferta e da demanda, através da elaboração das contas dos ramos de atividade que permitem a obtenção do VAB de cada ramo, no primeiro caso, e do equilíbrio dos recursos (produção + importação) e dos empregos (Consumo intermédio, consumo final, exportação Formação bruta de capital fixo e variação de existências) por produto, no segundo caso.

Todo o trabalho de compilação das contas anuais de 2014 (contas de bens e serviços, contas dos sectores institucionais, quadro das contas económicas integradas e o PIB por ilha) foi disponibilizado numa única publicação estatística, abarcando uma série de 2008 a 2014.

1.1.15 CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Em abril de 2015, o INE deu início a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais (CNT)⁸. Deste então tem divulgado atempadamente este produto, ou seja, 90 dias após o fim do período de referência. Assim, a primeira estimativa do PIB de um ano, que resulta da acumulação dos 4 trimestres, será conhecida 90 dias após o fim do ano de referência. Essas Contas são ainda produzidas apenas na ótica da oferta.

Os dados foram publicados em volume encadeados e vão passar a ser publicados também a preços correntes. Os trabalhos relativos à ótica demanda estão em curso e tiveram um impulso importante de 2 consultores do departamento das CN do HCP de Marrocos.

1.1.16 ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS

Os trabalhos de apuramentos dos resultados do IAE2014⁹ e a divulgação dos resultados definitivos desta operação ocorreram no prazo previsto, mas o lançamento do IAE2015 foi muito prejudicado pelo atraso na aprovação do OGE2016. Neste momento, a equipa está a concluir a digitação dos dados.

A implementação em janeiro de 2016, da lei do regime das micro e pequenas empresas e ainda do sistema de submissão eletrónica do Modelo 1B concorreram para que este ano se tivesse dificuldades acrescidas na obtenção dos relatórios de contas de muitas das empresas.

⁷ [Contas Nacionais Definitivas 2014](#)

⁸ [Contas Nacionais Trimestrais](#)

⁹ [Inquérito Anual às Empresas 2014](#)

1.1.17 TURISMO

No ano 2016, no âmbito das estatísticas do turismo, foram produzidas e difundidas as publicações trimestrais do inquérito à movimentação de hóspedes nos estabelecimentos Hoteleiros¹⁰. Foi produzido e difundido o inventário anual dos estabelecimentos hoteleiros 2015.

Foram também produzidas e difundidas as publicações trimestrais do Índice de Preço Turístico (IPT)¹¹, um produto implementado pelo INE em 2015 com o apoio do INE-PT.

Também foi produzida e difundida a publicação anual sobre as estatísticas do turismo referente ao ano 2015 que engloba a movimentação de hóspedes anual e o inventário anual¹².

1.1.18 INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

Realização da primeira fase do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) do ano 2016 (referente a época baixa), na 3ª semana de outubro de 2016, sob a responsabilidade de um outro técnico do INE.

A segunda fase deste inquérito (referente a época alta) foi realizada de 11 a 18 de Dezembro de 2016.

1.1.19 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O IPC¹³ foi produzido e difundido com regularidade e disponibilizado sempre na data prevista (décimo dia útil de cada mês).

Realização da atividade de Supervisão no terreno do IPC – esta atividade é realizada trimestralmente e visa garantir a qualidade da informação recolhida e ultrapassar em tempo oportuno todas as dificuldades que os agentes possam encontrar nos centros de recolha.

1.1.20 COMERCIO EXTERNO

A introdução do sidónia world pela Direção das Alfandegas provocou alguns atrasos na divulgação tanto, dos boletins trimestrais do CE como, do ICE mensal, mas neste momento a situação já está controlada.

¹⁰ [Inquérito à movimentação de hóspedes nos estabelecimentos Hoteleiros](#)

¹¹ [Índice de Preço Turístico \(IPT\)](#)

¹² [Inventário Anual aos Estabelecimento Hoteleiros](#)

¹³ [Índice de Preços no Consumidor](#)

- **Estatísticas do comércio externo¹⁴**

Durante o ano 2016, foi feita a compilação dos dados mensais do comércio externo (importação, exportação e reexportação de bens) provenientes das Alfandegas com base nos quais se fez a produção e difusão do boletim trimestral das estatísticas do comércio externo. Também se fez a produção e difusão do boletim anual referente ao ano 2015.

- **Índice do Comercio externo¹⁵**

O Índice de Preços do Comércio Externo implementado pelo INE em 2015 com periodicidade mensal e divulgação 15 dias úteis após o fim do mês de referencia. Trata-se de um produto muito importante para a melhoria dos deflatores das CN. São divulgados os índices de preços das importações e das exportações (índice subjacente, volátil e global) e as taxas de variação mensal e homólogas de cada um. Também é produzido e divulgado o índice de termos de troca.

1.1.21 CONTAS NACIONAIS DE SAÚDE 2012, 2013 E 2014

Com a publicação do novo manual das contas da Saúde, tornou-se necessário reformular a equipa técnica e o comité de pilotagem para dar vasão as novas exigências do aplicativo informático e dos questionários para a recolha das informações de base. O INE o MS e a OMS têm estado a trabalhar neste sentido. Ao nível técnico, boa parte das fontes de informação já está tratada, estando em curso a recolha de dados dos inquéritos dirigidos aos prestadores privados, ONG's Seguradoras e Camaras municipais. O INE recrutou uma técnica para trabalhar com exclusividade neste produto o que tem contribuído para dinamizar os trabalhos.

1.1.22 ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O lançamento deste produto vem sendo penalizado pela fraca adesão das empresas selecionadas. A irregularidade e a fraca qualidade das respostas têm sido um grande entrave para o arranque da divulgação deste produto. Em 2016, a equipa beneficiou de uma visita de trabalho ao INE-PT para análise da situação, mas mesmo assim, o problema persiste.

¹⁴ [Estatísticas do Comércio Externo](#)

¹⁵ [Índice de Comércio Externo](#)

1.1.23 INDICADOR DE ATIVIDADE DO SECTOR DOS SERVIÇOS

Este indicador foi implementado pelo INE em 2015 e desde então tem sido divulgado normalmente no prazo de 60 dias após o fim do trimestre de referencia. Trata-se de uma excelente fonte de informação para as CNT.

1.1.24 SISTEMA DE GESTÃO DE INQUÉRITO - SGI

É um projeto financiado pelo Banco Mundial, no âmbito do Reforço da capacidade Técnica e Institucional, que visa implementar um Sistema para Recolha, Supervisão e Transmissão de dados dos inquéritos, constituído por dois sub-sistemas: APLICAÇÃO MOBILE DEVICE e PLATAFORMA WEB DE GESTÃO DE INQUÉRITOS.

Com este projeto, pretende-se implementar no INE um sistema informático eficiente que facilita a recolha, armazenamento, tratamento e análise de dados estatísticos relevantes, confiáveis e acessíveis de forma rápida graças à integração das diferentes tecnologias.

Dado à sua complexidade, à exigência e ao tempo a ser despendido que tal sistema obriga, foi necessário recorrer ao recrutamento de técnicos informáticos externos para reforçar a equipa interna de Informáticos com vista a dar uma resposta mais célere na implementação deste novo Sistema CAPI.

O primeiro Sub-sistema PLATAFORMA WEB DE GESTÃO DE INQUÉRITOS está na fase de Conclusão pese embora ainda falta alguns ajustes a fazer e realização de Testes de Validação e validação do sistema.

Por questões alheios, o segundo sub-sistema APLICAÇÃO MOBILE DEVICE, começou tardio porque na altura da avaliação dos resultados do concurso lançado, nenhum dos concorrentes reunia os requisitos técnicos exigidos. Foi necessário justificar esta situação junto ao Banco Mundial para que se pudesse obter o aval de contratação de uma nova empresa.

1.1.25 NOVO SITE

Foi implementado, no âmbito do Reforço da capacidade Técnica e Institucional, financiado pelo Banco Mundial, o novo site do INE. Houve uma necessidade de reformular o Portal de forma a responder aos anseios e às expectativas dos utilizadores na perspectiva de os fornecer uma maior atratividade, melhor acessibilidade à informação disponível e promover uma interatividade amigável e convidativa para quem visita o Portal.

Para acompanhar esta remodelação e facilitar o acesso e uso da informação estatística, foram definidas atividades de melhoria da difusão dos indicadores demográficos, sociais e ambientais, através da sua atualização e organização.

Neste sentido, foram também desenvolvidas e formatados, as publicações do Censo 2010:

- O Relatório do RGPH 2010, Cabo Verde em número;
- 22 Volumes sobre os concelhos em número;
- Publicação Zonas e Lugares, Volume Barlavento e Volume Sotavento;
- Indicadores dos ODM e DECRP-III com base no Censo 2010;
- Publicações de análises temáticas do RGPH 2010.

É a primeira vez que o INE disponibilizar um Portal responsivo que suporta três línguas, por forma a possibilitar aos seus parceiros internacionais o acesso à informação estatística de forma mais confortável.

1.1.26 OPENDATA PORTAL

OpenData portal é uma iniciativa do BAD ao qual o INE aderiu e, na sequência, os técnicos da difusão beneficiaram de uma capacitação para efeito de gestão do Portal. Este portal disponibiliza um conjunto de indicadores produzidos pelo Sistema Estatístico Nacional.

O Portal tem um espaço reservado aos indicadores ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, um espaço dos Censos e à NSDP – Página sumário de Dadas Nacionais.

1.1.27 COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO INE

O INE, no âmbito dessa comemoração, realizou um leque de atividades designadamente caminhada ecológica, Seminário sobre Cultura, Desporto e Lazer; Exposição de Publicações do INE na Rua Pedonal; Recolha de alimentos não perecíveis para os infetados e afetados pelo VIH Sida; Preparação das fotos dos antigos dirigentes do INE para colocação na sala de reunião; Palestras nas Universidades; produção de brindes alusivo a essa comemoração; Comemoração do Dia Africano de Estatística; Jornada Interna e Visita do Presidente da República ao INE.

A Jornada Interna foi uma ocasião para refletir sobre o INE e os seus desafios, homenagear os antigos funcionários e tomada de posse dos novos Diretores.

No dia em que o INE completou 20 anos, para além da realização da Jornada Interna, recebeu a visita da Sua Excelência o Sr. Presidente da República e foi uma oportunidade de assinatura de protocolo de colaboração entre as duas instituições.

1.1.28 SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - SGRH

O INE desenvolveu um Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SGRH) que é um Software Web e modular, com o objetivo de aprimorar a performance da Gestão de Recursos Humanos do INE, aumentando, assim, a produtividade administrativa do serviço. Com uma interface agradável e com uma vasta gama de funcionalidades, este Software permite gerir de um modo simples e eficaz um conjunto de questões relacionadas com os recursos humanos da Instituição. Tem duas vertentes: a de gestão de RH e outra de gestão e processamento de salário. A vertente gestão de salário encontra-se em fase de teste (a aguardar autorização de teste) e o de RH já se encontra em pleno funcionamento.

1.2 ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

1.2.1 III INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAUDE REPRODUTIVA

O IDSR III foi uma das atividades prioritárias da ENDE 2012-2016 mas não foi realizada durante o período da sua vigência. Inicialmente, os constrangimentos financeiros adiaram a sua implementação. De seguida, o calendário eleitoral do ano 2016 não propiciou as condições de realização da recolha no terreno.

1.2.2 MIGRAÇÕES

As atividades previstas não foram realizadas pelas seguintes razões:

- Necessidade de consolidação da coordenação técnica a nível dos sectores (Direção Estrangeiros e Fronteiras, Instituto Nacional de Previdência Social, Ministério da Educação, Banco de Cabo Verde, etc.);
- Realização de mais encontros de revisão dos instrumentos de recolha e formulários administrativos de forma a possibilitar a inserção de duas variáveis - nacionalidade e naturalidade;
- Identificação de assistência técnica de definição e elaboração de instrumentos metodológicos.

1.2.3 CENTRAL DE BALANÇOS

Para dinamizar esse projeto, foi preparado um plano de trabalho, mas não se avançou para a sua implementação.

1.2.4 CONTA SATÉLITE DO TURISMO 2012 E 2013

Este produto não avançou por falta de Recursos Humanos.

2 RECURSOS FINANCEIROS

De carácter permanente, esta atividade tem por objetivo compilar, organizar, liquidar, registar e analisar todas as ocorrências financeiras do INE, relativas às despesas e receitas realizadas durante o ano de 2016, para elaboração de mapas e apresentá-las aos serviços da Contabilidade Pública, do Tribunal de Contas e aos financiadores dos projetos executados pelo INE.

2.1 RECEITAS

Constituem receitas do INE, as dotações orçamentais atribuídas pelo Estado através do Orçamento Geral do Estado (OE), os valores cobrados pela prestação de serviços a entidades públicas e privadas e montantes atribuídos pelos parceiros nacionais e internacionais.

O orçamento de funcionamento do INE, publicado Boletim Oficial, para 2016 foi de 163.453.354\$00 (cento e sessenta e três milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, trezentos e cinquenta e quatro escudos). Porém, foi disponibilizado para a sua execução o montante de 151.669.188\$00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta e oito escudos), por duodécimos. Deste valor, foi despendido 150.434.158\$00 (cento e cinquenta milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e cinquenta e oito escudos), correspondente a uma taxa de execução de 92,1% em relação do orçamento de funcionamento publicado para 2016 (resultando um saldo de 13.019.196\$00 (treze milhões, dezanove mil, cento e noventa e seis escudos). Em relação ao montante do orçamento disponibilizado para 2016, a taxa de execução foi 99,2%.

No que concerne ao orçamento de investimento para o ano económico de 2016, foi aprovado pelo Orçamento de Estado o montante de 36.235.127\$00 (trinta e seis milhões, duzentos e trinta e cinco mil, cento e vinte e sete escudos) e disponibilizado, 33.901.489 (trinta e três milhões novecentos e um mil quatrocentos e oitenta e nove escudos) por duodécimos mensais, para realização das seguintes operações estatísticas: Inquérito Satisfação dos Turistas; Inquérito Multiobjectivo Continuo; Índice de Produção na Construção e Obras Públicas; Indicadores de Atividades Sector ao Serviço e Índice Trimestral de Produção Industrial; Inquérito Anual às Empresas; Inquérito Conjuntura no Consumidor e Estatísticas de transportes Terrestres, Marítimos e Aéreos.

Quanto às receitas recebidas dos parceiros, o INE contou com o montante de 124 410 447 (cento e vinte e quatro milhões, quatrocentos e dez mil, quatro centos e quarenta e sete escudos), distribuídos conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Receitas dos Parceiros de Desenvolvimento Internacionais

Receitas dos Parceiro de Desenvolvimento Internacionais	
Banco Africano de Desenvolvimento	39.647.364
Banco Mundial	19.236.949
Cooperação Espanhola	5.513.250
Cooperação Luxemburguesa	21.968.642
Nações Unidas	26.609.369
União Europeia	7.554.037
Organização Mundial da Saúde	196.500
Outros Fundos(BCV, UCPNLP)	3.684.336
Total	124 410 447

RECEITAS PRÓPRIAS

O INE, no ano de 2016, arrecadou o montante de 3.684.369\$00 (três milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, trezentos e sessenta e nove escudos) com venda de serviços e fornecimento de dados:

- Pagamento de última tranche pela Unidade de Coordenação do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza – UCPNLP no valor de **684.336\$00** (seiscentos e oitenta e quatro mil, trezentos e sessenta e nove escudos) pela realização do Inquérito de Referência do Programa de Oportunidades Sócio Económicas Rurais - POSER;
- Desembolso da comparticipação financeira, no montante de **3.000.000\$00** (três milhões de mil escudos) no âmbito da execução do Protocolo celebrado entre INE e BCV referente ao fornecimento de dados;

2.2 DESPESAS

A tabela 2 reporta a execução financeira do INE em 2016, na qual se pode registar que, o exercício foi positivo, com uma taxa de execução orçamental de 79,67% e o nível de dotações orçamentais não utilizadas foi cerca de 20%, ficando a dever-se sobretudo, pela transição de saldos para o exercício seguinte (tendo em conta o prazo de execução dos fundos, disponibilizados pelos parceiros para financiar os projetos). No concernente ao Orçamento Geral do Estado, a taxa de execução situa-se em 94,80%, sendo que 99,19%, para o Orçamento de Funcionamento e 75,16% para o Orçamento de Investimento. Em relação aos parceiros de desenvolvimento, a taxa de execução atingiu 57,14%.

Tabela 2 - Execução Financeira de 2016

Fonte de Financiamento	Receitas	Despesas	Saldos	%
1. Estado	185 570	175 915 380	9 655 297	94,80
1.1 Orçamento de Funcionamento	151 669 188	150 434 158	13 019 196	99,19
1.2 Orçamento de Investimento	33 901	25 481 222	8.420.267	75,16
2. Parceiros	120 726	68 988 496	51 737 626	57,14
2.1 Nações Unidas	26 609 369	26 609 369	0	100
2.2 Banco Africano de Desenvolvimento	39 647 364	11 788 820	27 858 544	29,73
2.3 Cooperação Espanhola	5 513 250	1 772 073	3 741 178	32,14
2.4 Fundo da Cooperação Luxemburguesa	21 968 642	4 259 311	17 709 331	19,39
2.5 Fundo do Banco Mundial	19 236	17 687 529	1 549 430	91,95
2.6 Fundo da União Europeia	7 554 037	6 871 394	682 643	90,96
2.7 Fundos da OMS	196 500	0	196 500	0,00
3. Receitas Próprias (inicial + entrada)	22 324 765	16 921 085	5 403 680	75,80
Total (1+2+3)	328 621	261 824 961	66 796 603	79,67

3 RECURSOS HUMANOS

No ano de 2016, o INE contou com 82 (oitenta e dois) colaboradores. Destes, 02 (dois) estão em licença sem vencimento, 02 (dois) em Comissão Ordinária de Serviço, 03 (três) rescindiriam contrato por iniciativa própria e 01 (um) foi para a reforma.

Contudo, até 31 de dezembro de 2016, o INE, contava com 74 (setenta e quatro) colaboradores, sendo que 55 (cinquenta e cinco) pertencem ao quadro do Pessoal e 17 (dezassete) estão fora deste e dois em comissão ordinária de serviços. Do efetivo populacional do INE, 40 (quarenta) são do sexo masculino e 34 (trinta e quatro) do sexo feminino.

De destacar a nomeação dos membros de CA que vieram em Comissão Ordinária de Serviço.

Gráfico 1 - Trabalhadores do INE por vínculo Laboral e sexo em 2016

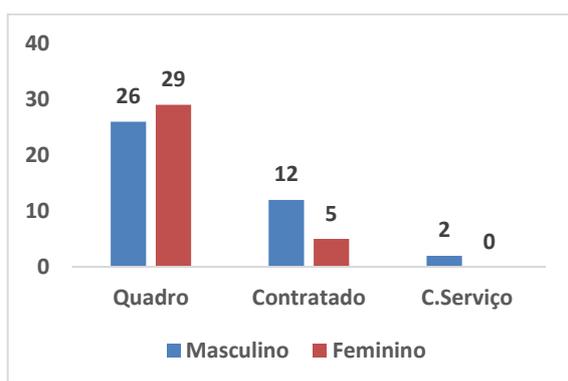
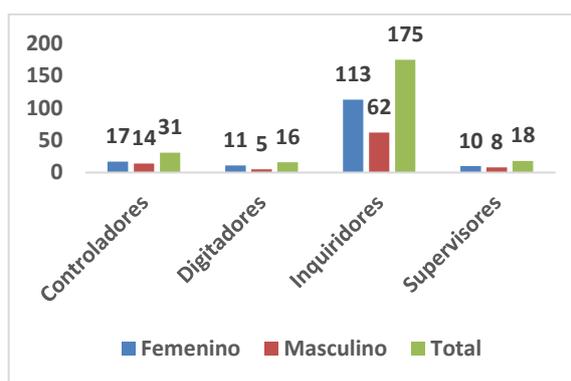


Gráfico 2 - Contratos Celebrados em 2016 por função



Assim, nas operações estatísticas realizadas, estiveram envolvidos 18 (dezoito) supervisores, 31 (trinta e um) controladores, 175 (cento e setenta e cinco) inquiridores e 16 (dezasseis) digitadores.

4 ANEXOS

4.1 LISTAGEM DOS PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE COOPERAÇÃO

Parceiros Nacionais

Agência de Aviação Civil (AAC)

Agência de Comunicações (ANAC)

Autoridade Reguladora de Aquisições Públicas (ARAP)

Agência de Segurança Aeroportuária (ASA)

Banco de Cabo Verde

Conselho Superior de Magistratura Judicial

CV Telecom

Direcção Geral das Alfândegas

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

Direcção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública

Direcção Nacional de Receitas do Estado

Direcção Geral do Orçamento do Estado

Direcção Nacional do Planeamento

Direcção-Geral do Trabalho

Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas

Instituto Nacional de Previdência Social

Ministério da Educação e Desporto

Ministério da Justiça

Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento do Recursos Humanos (MJEDRH)

Ministério da Saúde

Ministério de Administração Interna

Ministério do Desenvolvimento Rural

Ministério do Turismo, Indústria e Energia

Observatório do Emprego

ONU Mulheres

Policia Judiciaria

Policia Nacional

Procuradoria-Geral da República

Registos Notariado e Identificação

Parceiros internacionais

AFRISTAT – Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana

Alto Comissariado do Plano de Marrocos

Banco Africano de Desenvolvimento

Banco Mundial

Comunidade Económica Dos Estados da África Ocidental

Cooperação Espanhola

Fundo Monetário Internacional (FMI)

INE de Angola

INE de Espanha

INE de Moçambique

INE de Portugal

INEI de Peru

ISTAC de Canárias

ISTAT de Itália

Organização Internacional do Trabalho

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Escritório Regional em África

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Sede

Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde

STATCAN de Canadá

STATEC de Luxemburgo

União Africana

União Europeia